



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580-C)
<b>Disciplina</b>	3396 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INFANTIL
<b>Turma</b>	PEN/C
<b>Local</b>	CHOPINZINHO

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Abordagens das concepções de infância e criança na perspectiva histórica, social e cultural. A história da infância, da criança e da Educação Infantil. A história do atendimento à infância no Brasil. Políticas de atendimento e legislação da educação infantil no Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente.

### I. Objetivos

- Compreender o processo histórico de produção da infância como categoria social e da criança como sujeito histórico-social;
- Reconhecer, no processo histórico de construção das ideias pedagógicas, as diferentes concepções de infância e criança e refletir sobre as implicações desses ideários na conformação de distintas formas de relação adulto-criança e consequentes práticas de cuidado/educação desenvolvidas em espaços coletivos e institucionalizados de educação infantil;
  - Analisar historicamente o desenvolvimento das instituições de Educação Infantil no Brasil: suas características, objetivos, funções e práticas;
  - Reconhecer a partir das mudanças no contexto social, econômico e político, a legislação e as políticas de educação infantil e refletir sobre suas implicações na implementação e efetivação de ações destinadas a esse nível de ensino;
  - Compreender os conceitos de infância, criança e educação infantil, como categorias distintas e produzidas historicamente e socialmente, bem como as questões e contradições que envolvem a infância e a criança na atualidade.

### II. Programa

I UNIDADE: A história da infância, da criança e da Educação Infantil: o pensamento pedagógico sobre a educação

1.1A concepção ocidental de infância (0 a 10 anos) na modernidade: o surgimento do sentimento de infância e de família desde a Idade Média até os tempos modernos.

1.2A construção do pensamento pedagógico sobre a educação da criança: enfoque sobre as ideias de Rousseau, Pestalozzi, Fröebel, Decroly, Maria Montessori e Freinet

1.3 O surgimento das instituições de Educação Infantil no mundo ocidental asilos; escolas maternas; jardim de infância; creches e pré-escolas.

II UNIDADE: A história, a legislação e as políticas de Educação Infantil no Brasil:

2.1 A Institucionalização do cuidado e educação da criança pequena no Brasil (séc. XIX); o surgimento do jardim de infância, da creche, da escola maternal e da pré-escola.

2.2 A Educação Infantil como direito da criança no Brasil: - A Constituição Federal de 1988; - O Estatuto da criança e do Adolescente - ECA/ Lei nº 8.069/90;

2.3 A Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB/ 9394/96 e a obrigatoriedade da educação infantil (pré-escola) às crianças de 4 anos: contradições, polêmicas e desafios: - Lei n. 12. 796 de 4 de abril de 2013 (altera a emenda Constitucional 59, de 11 de novembro de 2009) – torna obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade.

2.4 –Resolução n. 5, de 17/12/2009– Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

2.5. Deliberação n. 02/2014- Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná – CEE.

2.6- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)- perspectivas atuais

III UNIDADE: Infância, Cultura, Criança e Educação Infantil na atualidade: retomando conceitos, explicitando contradições

3.1 O conceito de infância e criança no contexto atual

3.2A naturalização da criança X a criança como um ser histórico social

3.3 A cultura da infância: embates atuais

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, seminários, mesas-redondas, leituras, fichamentos e discussão dos textos, artigos, livros e documentos oficiais. Exibição e análise de documentários, sínteses integradoras e desenvolvimento de pesquisas complementares aos estudos de classe

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação na disciplina de Fundamentos da Educação Infantil será de caráter processual, contínuo e formativo. Os instrumentos utilizados para a avaliação serão: provas escritas, discussões em sala de aula, leituras e fichamentos de textos e organizações de seminários. A recuperação dos estudos e rendimento acontecerá concomitantemente ao processo de ensino e de aprendizagem, considerando a apropriação dos conhecimentos de forma individualizada e também coletiva, de acordo com a Resolução nº 101/2010 n.1/2022 – COU/ UNICENTRO.

### V. Bibliografia

#### Básica

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora, 1981.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580-C)	
<b>Disciplina</b>	3396 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO INFANTIL	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	PEN/C	
<b>Local</b>	CHOPINZINHO	

## PLANO DE ENSINO

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei n. 8.069, de 13 julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília DF, 16 jul. 1990.

\_\_\_\_\_. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Lei 12.796, de 04 de abril de 2013. (2013). Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2009.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F.; e FERREIRA, I. M. Creches e pré-escolas no Brasil. São Paulo: Cortez, 1993. CRAIDY, M; KAERCHER, G. E. P. da S. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001

HEYWOOD, C. Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no ocidente. Porto Alegre: Artmed, 2004

KUHLMANN, J. M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MAKARENKO, A. Poema Pedagógico. 2ª. Ed. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Editora 34, 2012

OLIVEIRA, Z. M. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

PISTRAK, M. M. Fundamentos da Escola do Trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

ROUSSEAU, J.J. Emílio ou da Educação. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 684 p.

Santos, B. R. dos. A emergência da concepção moderna de infância e adolescência: mapeamento, documentação e reflexão sobre as principais teorias. 1996. 238 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1996.

## Complementar

ANDRADE, LBP. Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/h8pyf>. Acesso em 08 de junho de 2022.

GONDRA, J.G. (org.). História, Infância e Escolarização. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.

FRANCO, M. E. W. Compreendendo a Infância como condição da criança. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FREITAS, M. C. de KUHLMANN JR. M. (org). Os Intelectuais na História da Infância. São Paulo: Cortez, 2002. KISHIMOTO, T. M. A Pré escola em São Paulo (1877-1940). São Paulo: Ed. Loyola, 1988.

KRAMER, S. A política do pré-escolar no Brasil - A arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1992. MACHADO, M. L. de A.(org.) Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

POSTMAN, N. O desaparecimento da infância: trad de Suzana Menescal de A. Carvalho e José Laurenno de Melo. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.

PRIORE, M. D (org). História da Criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1996.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 09/06/2022